

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE  
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

JANAINA MALDANER TEODORO MACHADO

CONHECENDO O ÁLCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

FOZ DO IGUAÇU

2016

JANAINA MALDANER TEODORO MACHADO

## CONHECENDO O ÁLCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Monografia apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.

Orientador: Profª Msc Magda Nanuck R.Pinto.

FOZ DO IGUAÇU

2016

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

JANAINA MALDANER TEODORO MACHADO

### **CONHECENDO O ÁLCOOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de especialista pela Universidade Federal do Paraná.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Profª MSc. Magda Ribas Pinto  
Departamento de Enfermagem – UFPR (Orientadora)

---

Profª MSc. Shirley Boller  
Departamento de Enfermagem - UFPR

---

Profª MSc. Deisi Cristine Forlin Benet  
Departamento de Enfermagem – UFPR

Foz do Iguaçu, 26 de fevereiro de 2016

A minha família pelo apoio e carinho em todos os momentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, aos meus amados filhos, à minha orientadora Prof<sup>a</sup> Mestre Magda Nanuck R. Pinto. A realização deste trabalho foi possível com o apoio dos colegas professores do Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e . A todos que de alguma forma contribuíram para a realização desse trabalho, meus sinceros agradecimentos e minha gratidão.

## RESUMO

O alcoolismo é considerado um agravante na saúde pública que atinge cada vez mais a população jovem de forma muito precoce. Ações educativas por meio de informação e conhecimento são fundamentais para a tomada de consciência dos malefícios causados pelo abuso de álcool, tanto para o organismo como para a sociedade. Este projeto de intervenção foi realizado com os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano do Colégio Estadual Kuaa Mbo'e da comunidade indígena Tekhoa Añetete, pertencente ao município de Diamante d'Oeste. Objetivou-se trazer ao conhecimento dos estudantes os malefícios e as consequências do álcool na vida adolescente. Participaram do projeto 47 alunos com idades de 12 a 15 anos. A proposta contou com a realização de duas palestras no mês de outubro que abordaram questões como drogas lícitas e ilícitas e as consequências do álcool na saúde do índio. Nos meses de novembro e dezembro, a proposta foi em conjunto com os demais professores reforçando a temática, e realizando atividades nas disciplinas de arte, ciências, história e português para que houvesse uma visão mais holística por parte dos alunos. Como resultado, foi possível perceber a necessidade dos alunos em obter mais informações sobre as consequências do abuso de álcool. Muitos demonstraram curiosidades através de questionamentos e interesse nos materiais audiovisuais apresentados nas palestras (vídeos). Conclui-se que essa intervenção foi uma medida válida para os estudantes pertencentes a comunidade indígena Tekhoa Añetete como forma de prevenção ao alcoolismo.

**Palavras-chave:** Alcoolismo. Adolescência. Indígenas.

## **ABSTRACT**

Alcoholism is considered an aggravating factor in public health that affects more and younger people from very early on. Educational activities through information and knowledge are key to awareness of the harm caused by alcohol abuse, both for the body and for society. This intervention project was carried out with students of the Final Years of Elementary School - 6th to 9th grade of Public School Kuaa Mbo'e Tekhoa Añetete indigenous community in the municipality of Diamante d'Oeste. It aimed to bring to the attention of students the dangers and consequences of alcohol in adolescent life. Project participated 47 students aged 12-15 years. The proposal included the holding of two lectures in October that addressed issues such as legal and illegal drugs and alcohol effect on the health of the Indian. In November and December, the proposal was together with other teachers reinforcing the theme, and performing activities in art disciplines, science, history and Portuguese for there to be a more holistic view by the students. As a result, we saw the need for students to learn more about the consequences of alcohol abuse. Many curiosities demonstrated by questions and interest in audiovisual material presented in lectures (movies). We conclude that this intervention was a valid measure for students belonging to indigenous community Tekhoa Añetete in order to prevent alcoholism.

**Keywords:** Alcoholism. Adolescence. Indigenous.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1 OBJETIVO GERAL:.....	9
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	9
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA:</b> .....	<b>9</b>
2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS SOBRE O ÁLCOOL .....	9
2.2 OS EFEITOS DO ÁLCOOL NO ORGANISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS. ...	10
2.3 CONSEQUÊNCIAS DO ÁLCOOL PARA A SOCIEDADE .....	12
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>12</b>
3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO .....	12
3.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO .....	13
3.3 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO.....	13
3.3.1 Primeira etapa: Palestras .....	13
3.3.2 Segunda etapa: Atividades desenvolvidas em sala.....	15
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>19</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O contexto sociocultural, acrescido dos fatores intrínsecos da fase adolescente são “ingredientes” primordiais para o uso e abuso de drogas. Os meios de comunicação e sua publicidade cada vez mais voltada para o consumo, em especial de bebidas alcoólicas, projeta uma ilusão sem maiores riscos para a saúde, inofensiva, representando status e poder, o que torna valorizado pelo adolescente que está em busca de uma identidade. (PINSKY; JUNDI, 2008,p.363-364). Dados apresentados no I Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira, realizado pela Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD) em parceria com a Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas (UNIAD), mostra que o início do consumo de álcool se dá na faixa etária entre 13,9 e 14,6 anos<sup>1</sup>. As consequências são inúmeras, além dos prejuízos à saúde do indivíduo, problemas de cunho social como a violência, acidentes de trânsito, homicídios são alguns dos exemplos maléficis que o álcool proporciona, trazendo custos sociais elevados.

Conforme o Observatório Brasileiro de Informações sobre drogas (OBID)<sup>2</sup>, a prevenção ao uso de drogas se dá em três níveis: primário, secundário e terciário. O nível primário tem por objetivo evitar com que a droga se instale, ou mesmo retarde seu início. O nível secundário por sua vez, é destinada a pessoas que já experimentou algum tipo de droga ou usa moderadamente. Já o terceiro nível de prevenção é destinado àquele que estão numa fase de recuperação e reinserção. Nesse sentido, o projeto de intervenção realizar-se-á no nível primário e secundário, a partir de um trabalho de informação, mostrando os danos nos aspectos físicos, psicológicos e sociais do álcool. Para se construir uma sociedade mais crítica, saudável, responsável e feliz, o trabalho de prevenção baseado na perspectiva de reduzir os riscos e danos é uma consequência natural e legítima de um processo educacional lúcido e competente (ALBERTANI, 2013, p.16).

---

<sup>1</sup>Disponível em: <<http://www.uniad.org.br/images/stories/arquivos/ilevalcool.pdf>>. Acesso em: 21 jul.2015.

<sup>2</sup>Disponível em: <[http://www2.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\\_.htm](http://www2.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool_.htm)>. Acesso em: 23 jul.2015

Dessa forma, acredita-se que através de um conjunto de conhecimentos e explicações, abordando os aspectos dos riscos e danos causados pelo consumo do álcool, será possível prevenir e reduzir o consumo, ainda nos níveis primário e secundário que se encontram os adolescentes da comunidade indígena Tekhoa Añetete, no Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e.

### 1.1 OBJETIVO GERAL:

Implementar a promoção da saúde no Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e.

### 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver práticas de promoção de saúde;
- Apresentar aos alunos as consequências no organismo humano de usar bebidas alcoólicas;
- Propiciar a reflexão acerca dos danos causados pelo uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas na sociedade;
- Prevenir doenças relacionadas ao consumo do álcool.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA:

### 2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS SOBRE O ÁLCOOL

Segundo Ronzani (2010,p. 326), “o uso de álcool é um comportamento presente em diversas culturas, sociedades e na história humana, havendo de forma geral, um conteúdo ritualístico em tal comportamento”.

Registros arqueológicos dão conta dos primeiros indícios sobre o consumo de álcool por volta de 6000 a.C. Inicialmente, o conteúdo alcoólico era baixo, como por exemplo o vinho, que dependiam do processo de fermentação e a mitologia expressa vários exemplos de substâncias para fins divinos<sup>3</sup>.

No Brasil, por exemplo, os povos indígenas usavam as bebidas para fins ritualísticos.

Tais sessões de embriaguez possuíam uma profunda relação com o sistema de guerra e vingança das sociedades ameríndias, apresentando-se como um instrumento mnemônico em que a história de cada grupo, as crônicas de suas guerras e deslocamentos, as agruras e angústias causadas pelas ações dos inimigos e seus atos violentos, as honrarias conseguidas por seus campeões eram lembradas e permanentemente reconstruídas (FERNANDES, p.47, 2002).

Porém, durante o período colonial “as bebidas européias, e mais ainda as bebidas destiladas, tornaram-se um bem de troca por excelência entre os nativos e os europeus e brasileiros” (FERNANDES, 2000, p.522).

Somente a partir da Revolução Industrial com as mudanças demográficas e sociais geradas na Europa e conseqüentemente no restante do mundo, o uso excessivo de bebida alcoólica passa a ser visto como doença (MACHADO; JUNIOR, 2011p.412).

## 2.2 OS EFEITOS DO ÁLCOOL NO ORGANISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS.

Conforme Follain (2007), o álcool é um produto obtido através de fermentação natural dos açúcares de frutos, grãos, folhas, seiva e até flores, é uma substância que pode causar danos à saúde, mesmo ingerida em pequenas doses.

De acordo com o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA)<sup>4</sup>, atuando como depressor do Sistema Nervoso Central, o álcool age em vários órgãos, tais como o fígado, o coração, vasos e na parede do estômago.

Quando consumido em pequenas quantidades, promove desinibição e com a concentração do teor alcoólico aumentada, as respostas aos estímulos são diminuídas, percebendo fala pastosa, dificuldade à deambulação entre outros. Concentrações maiores do que 0,35 gramas/100 mililitros de álcool o indivíduo pode

---

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://cisa.org.br/artigo/233/efeitos-alcool.php>>. Acesso em 20 mai.2015.

<sup>4</sup> Disponível em <<http://cisa.org.br/artigo/233/efeitos-alcool.php>>. Acesso em 23 de julho de 2015.

ficar comatoso ou até mesmo morrer.

[...] alterações hepáticas e pancreatite, assim como alterações no sistema nervoso central do tipo déficit cognitivo, amnésia anterógrada - também conhecida como *blackouts* alcoólicos -, ocorrem posteriormente a um trauma cerebral e são caracterizadas pela incapacidade de lembrar-se de novas informações além de comportamentos de risco como sexo sem proteção e condução de veículos sob efeito do álcool (MENDES; MACEDO, p.8, 2012).

Os efeitos da alcoolemia no corpo e o desempenho estão dispostos a seguir: (QUADRO 1).

<b>CAS (g/100ml)</b>	<b>Efeitos sobre o corpo</b>
<b>0,01-0,05</b>	Aumento do ritmo cardíaco e respiratório
	Diminuição das funções de vários centros nervosos
	Comportamento incoerente ao executar tarefas
	Diminuição da capacidade de discernimento e perda da inibição
	Leve sensação de euforia, relaxamento e prazer
<b>0,06-0,10</b>	Entorpecimento fisiológico de quase todos os sistemas
	Diminuição da atenção e da vigilância, reflexos mais lentos, dificuldade de coordenação e redução da força muscular
	Redução da capacidade de tomar decisões racionais ou de discernimento
	Sensação crescente de ansiedade e depressão
	Diminuição da paciência
<b>0,10-0,15</b>	Reflexos consideravelmente mais lentos
	Problemas de equilíbrio e de movimento
	Alteração de algumas funções visuais
	Fala arrastada
	Vômito, sobretudo se esta alcoolemia for atingida rapidamente
<b>0,16-0,29</b>	Transtornos graves dos sentidos, inclusive consciência reduzida dos estímulos externos
	Alterações graves da coordenação motora, com tendência a cambalear e a cair frequentemente.
<b>0,30-0,39</b>	Letargia profunda
	Perda da consciência
	Estado de sedação comparável ao de uma anestesia cirúrgica
	Morte (em muitos casos)
<b>A partir de 0,40</b>	Inconsciência

	Parada respiratória
	Morte, em geral provocada por insuficiência respiratória

QUADRO 1 – EFEITOS DA ALCOOLEMIA (CAS) E O DESEMPENHO  
 FONTE: Global Road Safety Partnership (2015).

## 2.3 CONSEQUÊNCIAS DO ÁLCOOL PARA A SOCIEDADE

O consumo abusivo de álcool é o facilitador das situações de violência, acidentes, desestruturação familiar, mortes entre o que acarreta em prejuízos incontestáveis para a sociedade.

Distinguidas dos problemas de saúde, as categorias de problemas sociais relacionadas ao álcool incluem: vandalismo; desordem pública; problemas familiares, como conflitos conjugais e divórcio; abuso de menores; problemas interpessoais; problemas financeiros; problemas ocupacionais, que não os de saúde ocupacional; dificuldades educacionais; e custos sociais (MELONI; LARANJEIRA, 2004,p.8).

Além dos problemas relatados anteriormente, Gallassi, et al (2008), aponta para alguns países denominados desenvolvidos, que por meio do desenvolvimento de estudos, vem se interessando principalmente pelos aspectos econômicos que a problemática do abuso de álcool se apresenta na configuração atual. Esses estudos no Brasil ainda são incipientes.

Dessa forma, a necessidade de pesquisas sobre o assunto é pertinente, pois permite discutir as consequências não apenas para a saúde, mas também as consequências de impactos públicos, como por exemplo, o pagamento de impostos para financiar tratamento do abuso da substância.

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO

O Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio situa-se na Aldeia Indígena Tekoha Añetete, localizada na Linha Ponte Nova no Município de Diamante D' Oeste. Mantida pelo Governo do Estado do Paraná está jurisdicionada ao Núcleo Regional de Toledo.

### 3.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO

A Aldeia Indígena Tekoha Añetete, situa-se na Linha Ponte Nova no Município de Diamante D'Oeste, é composta de aproximadamente 320 pessoas – adultas e crianças – da etnia Avá Guarani, que vive basicamente da venda de artesanato, da agricultura e pecuária desenvolvidas na comunidade.

Os sujeitos do projeto de intervenção são alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano, com idades de 12 a 15 anos, totalizando 47 alunos.

### 3.3 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção foi realizado nos meses de outubro, novembro e dezembro. Para conhecer melhor sobre as consequências do uso e abuso de álcool, foi solicitado junto à direção e equipe pedagógica do colégio para que se efetivasse a intervenção por meio de palestras e atividades realizadas em sala. Na sequência em conversa com todos os professores das disciplinas foi apresentada a proposta de trabalho que estão descritas nas seguintes etapas realizadas:

#### 3.3.1 Primeira etapa: Palestras

No mês de outubro ocorreram duas palestras nas dependências do colégio.

A primeira aconteceu no dia 13 de outubro de 2015, das 13:30 as 15:00 horas contando com a presença de um enfermeiro, uma psicóloga e uma assistente

social do CISCOPAR – Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná da regional de Toledo. Trataram sobre drogas lícitas e ilícitas enfatizando o álcool e suas consequências para a saúde e para a sociedade. Comentaram sobre como se comporta um dependente na sociedade e as implicações que ocorrem como: violência, acidentes de trânsito e mortes.

Durante a realização da palestra os alunos foram convidados a levantar questionamentos e dar depoimentos. A palestra foi clara, atraindo a atenção dos alunos com a exposição de fotografias e vídeos que impactaram os estudantes (FIGURA 1).



FIGURA 1 – PALESTRA SOBRE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS  
FONTE: O autor (2015).

A segunda palestra aconteceu no dia 19 de outubro de 2015, das 13:30 as 15:00 horas, ministrada por uma enfermeira da SESAI – Secretaria Especial da Saúde Indígena. Sua proposta foi apresentar aos alunos as consequências do álcool para a saúde do índio. De forma clara e objetiva, enfatizou sobre os malefícios causados pelo abuso do álcool no organismo e enfatizou que o índio possui dificuldades para metabolizar o álcool ingerido acarretando um efeito mais forte (FIGURA 2).



FIGURA 2 – MOMENTOS QUE ANTECEDERAM A PALESTRA  
FONTE: O autor (2015).

### 3.3.2 Segunda etapa: Atividades desenvolvidas em sala

A segunda etapa ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2015. A sugestão inicial era para que todos os professores das disciplinas abordassem aspectos relacionado ao uso de álcool que foram tratados nas palestras e propusessem alguma atividade relacionada, porém apenas as professoras da disciplina de arte, ciências, história e português acarretaram com a proposta.

Durante algumas aulas de cada disciplina os alunos realizaram atividades relacionadas ao consumo de álcool e sua consequência. Nas aulas de arte os alunos fizeram ilustrações sobre o que eles compreenderam nas palestras. Nas aulas de português os alunos produziram textos do gênero artigo de opinião. Nas aulas de história a professora comentou sobre o álcool e outras drogas ao longo do tempo. A professora de ciências fez um trabalho voltado para a reação das drogas no organismo.

Cada professor elaborou suas aulas e buscou materiais informativos, vídeos e ilustrações em livros e internet (FIGURA 3 e 4).



FIGURA 3 – PRODUÇÃO DE TEXTO REALIZADO NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS  
FONTE: O autor (2015).



FIGURA 4 – EXPLANAÇÃO SOBRE O ÁLCOOL E AS DROGAS NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA  
FONTE: O autor (2015).

#### **4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO**

O projeto de intervenção que teve por objetivo implementar a promoção de saúde para os alunos do 6º ao 9º ano do Colégio Estadual Indígena Kuaa Mbo'e, a fim de informar e esclarecer sobre as consequências do uso de drogas, em especial o álcool, aconteceu nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Notou-se durante a realização do projeto de intervenção uma mobilização e discussão sobre o tema na escola, o que permitiu maior compreensão por parte dos estudantes sobre os danos causados pelo álcool. Foi possível perceber durante as palestras como os alunos ficaram impactados com imagens e vídeos e como relembavam durante as aulas na produção dos seus trabalhos sobre o que foi abordado.

A direção e equipe pedagógica sugeriram que essa temática permaneça no currículo da escola, uma vez que o consumo de álcool está cada vez mais presente entre os jovens indígenas.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar do álcool ser uma droga lícita, quando consumido de maneira excessiva é considerado um problema de saúde pública. Ele pode causar mudanças comportamentais, dependência e consequências drásticas para o organismo e também para a sociedade como um todo.

Este projeto buscou intervir na comunidade indígena Tekhoa Añetete, no Colégio Estadual Kuaa M'boe, nas turmas do 6º ao 9º ano. Uma comunidade que necessita de ajuda no sentido de prevenção e informação sobre os malefícios do constante uso de bebidas alcoólicas.

Com a aplicação deste projeto, os objetivos foram alcançados. Foi dado o "ponta pé" inicial para a promoção de saúde, sabe-se, porém, que esse desenvolvimento ocorre de maneira gradativa e contínua. Constatou-se, também, a efetiva participação dos alunos, os quais demonstraram dúvidas a respeito da

temática por meio de questionamentos possibilitando reflexões acerca dos danos causados pelo abuso de álcool.

Dessa forma, espera-se que os personagens desse projeto de intervenção se tornem mais conscientes sobre os malefícios causados pelo abuso do álcool na vida do ser humano, a fim de buscar formas de melhorar a sua qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE AG, ANTHONY JC, SILVEIRA CM. **Álcool e suas consequências: uma abordagem multiconceitual**. Barueri, SP: Minha Editora, 2009.

AVELAR, Lucas Endrigo Brunozi. **A moderação em excesso: estudo sobre a história das bebidas na sociedade colonial**. FFLCH/USP. São Paulo, 2010.

FERNANDES, J A. Cauinagens e bebedeiras: os índios e o álcool na história do Brasil. **Revista** antropológicas v.13, n.2. 2002. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/revistaantropologicas/index.php/revista/article/view/14>>. Acesso em 22 de Julho de 2015.

FOLLAIN, M. **Como o Álcool e o Cigarro Destroem Seu Cérebro**. 2007. Disponível em: <<http://pt.shvoong.com/medicine-and-health/1690217-como-%C3%A1lcoolcigarro-destroemseu/>>. Acesso em 20 de julho de 2015.

GALLASSI, A.D. et al. *Custos dos problemas causados pelo abuso do álcool*. **Revista** Psiquiatria Clínica 35; 25-30, 2008. Disponível em: <http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol35/s1/25.htm>. Acessado em 3 de julho de 2015.

GLOBAL ROAD SAFETY PARTNERSHIP. Beber e Dirigir: manual de segurança viária para profissionais de trânsito e saúde. Genebra. Centro de Informação sobre Saúde e Álcool (CISA). Disponível em <<http://cisa.org.br/artigo/233/efeitos-alcool.php>>. Acesso em 23 de julho de 2015.

LEAL M.C.; ARAÚJO D.A.; PINHEIRO P. C.; Alcoolismo e Educação Química. **Revista Química Nova Na Escola**. Vol. 34, Nº 2, p. 58-66, Maio 2012.

MACHADO, R M; COSTA JUNIOR, M L. Evolução histórica do uso e abuso de álcool e os serviços de saúde mental. **Revista**Enferm. Cent. 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewArticle/7>>. Acesso em 20 de julho de 2015.

MELONI, J N; LARANJEIRA, R. Custo social e de saúde do consumo do álcool. **Revista** Bras. Psiquiatr. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v26s1/a03v26s1.pdf>>. Acesso em 3 de agosto de 2015.

MENDES, A; MACEDO, J A de; Alcoolismo: Um estudo sobre a importância dos centros especializados na modificação dos ébrios habituais. **Revista Estação Científica Estação Científica - Juiz de Fora**, nº 07, junho/2012. Disponível em: <<http://portal.estacio.br/media/3580514/alcoolismo-um-estudo.pdf>>. Acesso em 2 de agosto de 2015.

ROSÁRIO, Adriana Moro Maieski do. Avaliação de instrumentos que investigam abuso de álcool e outras drogas em adolescentes: **Revisão de Literatura**. São Paulo, 2011.

RONZANI, T M; FURTADO, E F. **Estigma social sobre o uso de álcool**. J. bras. psiquiatr. 2010, vol.59, n.4, p. 326-332. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-0852010000400010&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-0852010000400010&script=sci_arttext)>. Acesso em 22 de julho de 2015.

ALBERTANI, H M B. **O professor e a prevenção do uso de drogas: em busca de caminhos**. Revista salto para o futuro. Prevenção ao uso de drogas: a escola na rede de cuidado. Boletim 23- novembro. 2013.

PINSKY, I; JUNDI, S. **O Impacto da publicidade de bebidas alcoólicas sobre o consumo entre jovens**: Revisão da literatura internacional. 2008, vol.30, n.4, p. 362-374. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v30n4/213.pdf>>. Acesso em: 02 de agosto de 2015.